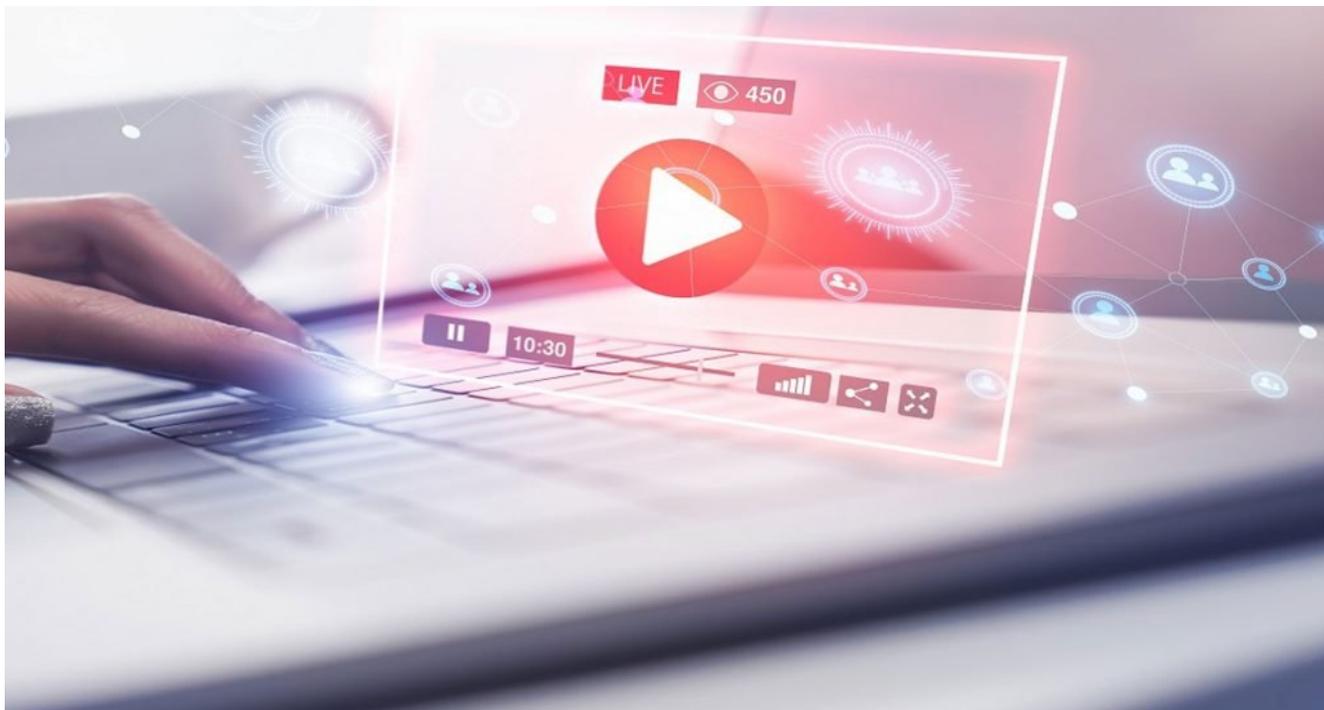


O futuro do Live Streaming após a pandemia: tendências



Se antes da pandemia o streaming era visto como algo para o futuro, a realidade após esse complicado momento que o mundo vivencia será totalmente diferente. Lives, que são transmissões ao vivo, se tornaram comuns e parte da programação diária de muitos usuários da internet.

Mas o que esperar do futuro para esse tipo de transmissão? O público, quando puder ir às ruas, seguirá consumindo live streaming da mesma forma? Confira nesse artigo as principais tendências e expectativas.

Live Streaming: o que é?

O termo “Live Streaming” pode ser traduzido para transmissão ao vivo em português. Quem assiste a programação na televisão pode perceber que quando o programa não é gravado é exibido um “ao vivo” na tela. Essa mesma lógica serve para entendermos como funcionam os live streamings.

Trata-se de transmissões ao vivo feitas na internet usando diversas plataformas. Com as redes sociais ficou muito mais fácil fazer uma transmissão, já que a maioria delas apresenta essa função. O acesso a internet e aos smartphones, por exemplo, hoje é amplo. Boa parte das pessoas consegue não só assistir, mas também produzir transmissões ao vivo. Pesquisas mostram que, diariamente, 100 milhões de pessoas assistem a vídeos online.

O que as pessoas mais consomem em Live Streaming?

Serviços de streaming, tais como Amazon Prime e Netflix, por exemplo, já possuem uma base de mais de 100 milhões de assinantes ao redor do mundo. Esse é apenas um dos tipos de plataformas que produzem conteúdo online.

Em relação a live streaming, YouTube, Instagram e Twitch são os principais destaques. Na pandemia, lives musicais ganharam maior notoriedade. Artistas brasileiros apostaram em produções que iam desde coisas mais simples, como tocar um violão dentro de casa, até verdadeiros shows com banda, iluminação, roteiro, entre outros detalhes.

Na internet, as live streamings já eram bastante comum para os gamers, que são pessoas que consomem conteúdo relacionado a jogos e videogames. Não a toa, era esse tipo de conteúdo o mais comum antes da pandemia e a tendência que continue sendo após o fim do isolamento.

Quais as tendências para o futuro do Live Streaming?

Sabendo que o conteúdo ao vivo tem sido o grande destaque em meio a quarentena, será que quando as pessoas puderem voltar à normalidade de suas vidas essa tendência irá passar? Não dá

para cravar uma resposta, mas o que se entende hoje é que não.

Muito se fala sobre novo normal. E as transmissões ao vivo podem se enquadrar nesse aspecto. As pessoas aprenderam que podem consumir apresentações de seus artistas favoritos dentro de casa. Elas podem assistir filmes inéditos sem precisar ir ao cinema, como aconteceu com Scooby! e com o Mulan. O consumo de notícias ao vivo cresceu muito, uma vez que a necessidade e a importância de estar bem informado aumentou. Veículos de comunicação tem percebido e entrado na onda dessa tendência.

O que se espera para o futuro do live streaming é cada vez mais a adaptação e especialização. Não só das pessoas, mas do mercado de forma geral. Câmeras e computadores construídos especialmente para esse modelo de transmissão. Velocidade de internet cada vez maior. E um público ávido para consumir, tanto que estudos mostram que 45% dos usuários que assistem transmissões ao vivo aceitariam pagar para assistir.

Sendo ou não o novo normal, as transmissões ao vivo não são uma onda passageira. Pelo contrário, elas chegaram para ficar e cabe a todos nós entendermos mais a respeito e nos adaptarmos para consumi-las.